Carga de limão e açúcar apreendida em porto escondia 1 tonelada de cocaína

(Foto: Codesp/Divulgação)- Em um intervalo de apenas uma semana, a Receita Federal apreendeu cerca de uma tonelada de cocaína no porto de Santos escondida em contêineres que tinham como destinos países europeus. A última apreensão ocorreu no final da tarde desta terça-feira (15), quando 342 quilos da droga foram encontrados em tabletes dentro de 12 bolsas de viagem em meio a uma carga de limões taiti.

A cocaína estava em um contêiner frigorífico que tinha como destino o porto de Roterdã (Holanda). No dia anterior, outros 327 quilos da droga tinham sido acondicionados por traficantes em sacos de ráfia, escondidos em meio a sacas de açúcar cristal. O destino do contêiner era o porto de Banjul (Gâmbia), mas a suspeita dos órgãos de repressão é que a droga seria descarregada em Algeciras (Espanha), onde estava prevista a baldeação da carga.

Já no último dia 9, mais 319 quilos de cocaína deixaram de embarcar num navio, desta vez para o porto de Antuérpia (Bélgica), também em meio a uma carga de açúcar. As ações mostram que, mesmo com a adoção de tecnologias e a ampliação da fiscalização, as quadrilhas que atuam no tráfico internacional tentam de forma permanente embarcar cocaína no litoral paulista para distribui-la principalmente na Europa.

Contêineres com produtos como açúcar, sal, café, amendoim, fubá, miúdos de frango e até cabeças de suíno com focinho têm sido usados para esconder cocaína que traficantes tentam exportar a partir do porto de Santos, o principal do país e por onde passa cerca de 30% do comércio exterior brasileiro.

Neste ano, já são 14 as grandes apreensões de cocaína no

porto, que somam 5,4 toneladas de cocaína. O volume cresce a cada ano. Enquanto em 2016 foram apreendidas 10,6 toneladas de cocaína, no ano passado o volume alcançou 11,5 toneladas, segundo dados da Receita Federal.

Para tentar driblar os órgãos de fiscalização, o crime organizado utiliza mochilas e bolsas de viagem para tentar infiltrar a droga nos contêineres. É o meio mais fácil também para ela ser retirada no porto de destino do entorpecente. A avaliação de agentes da Receita é de que a "contaminação" do contêiner se dê na maioria das vezes no trajeto até o porto, do armazém ou da empresa até chegar ao cais.

Mas já houve tentativas pela via marítima também, com a droga sendo içada por navios de pequenos barcos que se aproximam nas madrugadas. A logística dos traficantes precisa incluir a cooptação de funcionários também nos portos de destino da droga, principalmente França, Ilhas Canárias, Alemanha, Albânia e Reino Unido.

TECNOLOGIA

No porto de Santos, há 15 scanners gigantes, que analisam as cargas dos caminhões em segundos. Quando um contêiner suspeito é identificado, ele é retirado do fluxo de exportação e aberto na presença de agentes da Receita e do terminal em que se encontra.

Da sala de controles, é possível visualizar a abertura de cargas em todos os terminais, o que agiliza o fluxo do comércio exterior no porto. Há cerca de 2.500 câmeras instaladas. As cargas também são identificadas por lacres.
A Abtra (Associação Brasileira de Terminais e Recintos Alfandegados) diz que as empresas exportadoras são vítimas da ação das quadrilhas do tráfico e que apoia todas as ações legais.

Segundo a associação, as câmeras foram instaladas no porto a partir de 2000 pelas empresas e resultaram na COV (Central de

Operações e Vigilância), operada pela Receita e paga pela iniciativa privada.

TRÁFICO DE COCAÍNA NO PORTO DE SANTOS

1 – Como é feito? Traficantes escondem a droga em contêineres que vão principalmente para a Europa

2 – Alguns destinos da droga: França, Itália, Espanha, Portugal, Bélgica, Iêmen, Reino Unido, Alemanha, Albânia e Reino Unido

3 – 10,6 toneladas de cocaína foram apreendidas em 2016, segundo a Receita Federal

4 – 11,5 toneladas foram apreendidas em 2017; neste ano, foram 4,4 toneladas até 23.abr

5 – Algumas cargas usadas para esconder a droga: Comidas Carne de frango congelada, cabeça de suíno com focinho, sal, milho, café, proteína ou óleo de soja, açúcar, laranja, amendoim e fubá; Materiais Sucata, peças automotivas, bobinas de alumínio, papel, argamassa, tecido, carvão e creme dental.

Receita Federal
@ReceitaFederal

Neste ano, a Unidade contabiliza 13 operações e mais de cinco toneladas apreendidas
Saiba mais: goo.gl/DGfE74

10:41 - 15 de mai de 2018

9 Veja outros Tweets de Receita Federal

(Folhapress)

**Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO
no (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.**

**“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso.
Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”**
**Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro)
Site: WWW.folhadoprogresso.com.br E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br**